Anno de 1843. Segunda Feira 27 de Novembro Anno XIX. N. 257.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, a 10 e 24. Cabo Serinhaem. Rio Formoso Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21. Boa-vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. s. Facundo M. Aud. do J. de D. da 2. v.
28 Terç. s. Gregorio . ° P. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
29 Quart. jejum s. Saturnino M. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
30 Quint. ✠ s. André Ap. s. Troyanno B.
1 Sex. s. Eloi B. Aud. do J. de D. da 2. v.
2 Sab. s. Bibianna V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 4. v.
3 Dom. s. Francisco Xavier Ap.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 25 de Novembro.

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 26.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16.850	17.000
« « Paris 375 reis por franco.	« « « N.	16,600	16,800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000	9,200	9,400
	Prata-Patacões	1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pesos Columnares	1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 %.	« ditos Mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Cheia á 7, as 3 horas e 2 m. da manhã. | Lua nova á 21, ás 3 horas e 14 m. da tarde.
Quart. ming. á 14, aos 43 minutos da tarde. | Quart. cresc. á 28, ás 4 horas e 49 m. da t.

Preamar de hoje.

1.ª a 9 horas e 18 m. da manhãa. | 2.ª a 9 horas e 42 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLÊA GERAL.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Continuação da sessão de 3 de outubro.

Continúa por tanto a discussaõ do projecto.

O Sr. Paulino (ministro dos negocios estrangeiros):—Naõ acompanharei o nobre deputado por Pernambuco em todas as observações que fez, porque com varias dellas concordo e sobre alguns pontos da materia em discussão pensamos da mesma maneira. Apenas me limitarei a faser breves reflexões (porque o projecto está em primeira discussão) á cerca de alguns defeitos e inconvenientes que o nobre deputado enxergou nelle.

Notou em primeiro lugar que fôra mais conveniente que se recopilasse neste projecto tudo quanto elle deixa em vigor das leis organicas da guarda nacional, de modo que fosse uma compilação completa de tudo quanto regesse sobre tal objecto. Fôra isto certamente muito mais conveniente para a boa ordem e elucidação da materia; para facilitar a intelligencia da lei ás pessoas que tivessem de consultal-a, porem eu observarei ao nobre deputado que os corpos legislativos naõ saõ proprios para faser compilações, e que nunca foi essa a sua tarefa, nem entre nós nem em outros paizes mais antigos na carreira do governo representativo. As compilações pertencem aos regulamentos do governo, aos jurisconsultos e áquelles que podem comparar e coordenar no silencio do gabinete. Uma compilação similhante tornaria a chamar para a discussão muitos artigos que não tem necessidade de ser alterados e novamente discutidos. Quando a legislação é complicada sobre um assumpto, convem sem duvida que os regulamentos a facilitem, e foi nessa convicção que, na organisação do regulamento para a execução da lei da reforma do codigo do processo, procurei chamar, quanto era possivel, para os lugares competentes as disposições da legislação anterior. O pouco tempo porem que houve para elaborar esse trabalho não consentio que esse fim fosse completamente preenchido. Essa tarefa porem torno a repetil-o, não é propria dos corpos legislativos.

O nobre deputado entende que o projecto é defeituoso porque não é uma compilação. Isto é, porque não é mais extenso, e não comprehende as disposições alteradas e as que cumpre subsistão, e entretanto ha pouco foi o mesmo projecto aqui censurado porque era mui longo, disendo-se que somente devia comprehender os pontos capitaes.

Entende mais que o projecto tem uma lacuna na parte relativa à qualificação, por isso que se limita à devolver as attribuições dos actuaes conselhos de qualificação e do jury de revista a dous conselhos formados de officiaes da guarda-nacional. Ora, eu creio que essa medida, à vista da experiencia, é bastante para melhorar e pôr em bom pé a qualificaçaõ da guarda-nacional. Ha muito que estou convencido de que a sorte das instituições não depende somente da sua lettra, mas muito principalmente daquelles que estão encarregados de lhes dar execução. É preciso interessal-os nessa boa execução. O juiz de paz e os eleitores que compõe hoje o conselho de qualificaçaõ, alem de serem quasi sempre estranhos á guarda-nacional, nenhum outro interesse tem na boa ordem e organisação dos corpos senão aquelle interesse geral que tem todo o bom cidadão em que o serviço publico se faça bem. Que esse interesse vago e geral não basta, a experiencia o mostra. Os actuaes officiaes não podião tambem tomar pela instituição o interesse que pelo projecto virão a ter. Os seus postos não tem estabilidade alguma. Nomeados hoje, podem amanhãa ser demittidos e tornar á condição de soldados. Saõ officiaes de corpos que cada anno podem ser dissolvidos, por conselhos de qualificaçaõ. Saõ officiaes nos lugares, em que ainda são eleitos pelos soldados, inteiramente dependentes de seus subordinados; circumstancia que mata toda a idêa de subordinaçaõ e disciplina. Naõ é por isso de admirar, que os conselhos de disciplina propendessem quasi sempre para a absolvição. Esta instabilidade dos postos, esta versatilidade e incertesa continua, é uma das principaes causas por que os mesmos postos naõ saõ mais ambicionados, por que muitos officiaes tem menos zelo no cumprimento dos seus deveres, e por tanto uma das principaes armas da desordem e desorganisação da guarda-nacional. Um official da guarda-nacional naõ se cansa em pôr o seu corpo ou companhia em boa ordem, quando pode receiar, que outrem dahi a dias venha colher o fructo do seu trabalho. Se porem houvesse alguma estabilidade nos postos, como nas antigas milicias, e a qualificaçaõ dos guardas fosse, como quer o projecto, feita pelos officiaes, o desejo que cada um teria de que o seu corpo fosse composto da melhor gente, e a emulaçaõ, fariaõ sem duvida com que a qualificaçaõ fosse muito melhor do que é hoje. Creio por tanto que, removido o defeito capital que tem hoje a qualificaçaõ, cessaràõ os innumeros abusos que nella se apresentaõ. E se a pratica demonstrar que alguns ainda restaõ, mais facil será acautelal-os.

Disse o nobre deputado a quem me referi que o projecto cria entidades inuteis, isto é, os chefes do estado-maior, com as quaes nullifica os commandantes superiores. Esta idêa dos chefes do estado-maior naõ é originariamente minha, é de um militar illustrado a quem consultei. Direi mesmo que, se alguma gloria podesse resultar desse projecto, eu naõ a rivindicaria para mim por havel-o apresentado. Este projecto é pois o resultado das reclamações e observações feitas nos relatorios de muitos presidentes de provincias, nos de varios ministros da repartiçaõ da justiça, e da experiencia que consignàraõ nas suas leis muitas assembléas provinciaes. Este projecto é o resultado de experiencias feitas por muitos.

A camara sabe que a lei organica da guarda-nacional foi votada em uma épocha revolucionaria, na qual dominava uma extraordinaria exageraçaõ de ideias. Foi copiada quasi palavra por palavra da lei franceza feita depois dos dias de julho. A camara sabe que nas primeiras eleições que por essa lei se fizeraõ homens notaveis pela sua posiçaõ social e officiaes superiores no inteiro goso das honras dos seus postos foraõ, como por acinte, nomeados cabos de esquadra. Isto é bastante para caracterisar o espirito da épocha. Os effeitos dessa lei foraõ taes, que no anno seguinte ao de sua publicaçaõ foi necessario reformal-a. Essa reforma attenuou alguns graves inconvenientes; deixou porem ainda subsistir muitos, e de entaõ para cá naõ se tem passado um anno no qual naõ fossem reclamadas officialmente e pela opiniaõ geral novas providencias. Do alto do throno, nas occasiões da abertura da assembléa geral, tem ellas sido por vezes recommendadas.

Quando as leis organicas da guarda-nacional foraõ postas em execuçaõ, naõ foraõ acompanhadas de regulamentos ou instrucções algumas que facilitassem e dessem regularidade e uniformidade a essa execuçaõ, a qual foi na maior parte dos lugares, senaõ em quasi todos, confiada a homens inteiramente leigos. Accresce por tanto aos seus defeitos que foi muito mal executada. Naõ sou de opiniaõ que militarisemos a guarda-nacional mas tambem naõ creio qu'ella possa prestar serviços reaes ao paiz, sem que a sua organisaçaõ e disciplina se aproximem tanto quanto é possivel e o permitte a qualidade das pessoas alistadas nella, a organisaçaõ e disciplina militar. A falta de pessoas entendidas na ordem do serviço militar, nas legiões e commandos superiores que encaminhassem a execuçaõ da lei, e estabelecessem certos estylos, certa pratica e uniformidade, foi sem duvida uma das causas por que a lei foi taõ mal executada, e por que as legiões e corpos tem quasi todos estado em um estado de quasi completa desorganisaçaõ, da qual reputo impossivel tiral-os com a legislaçaõ que ora temos. Naõ tem sido possivel, por exemplo, na secretaria da justiça, formar um mappa da fôrça da guarda-nacional, naõ direi de todo o imperio, porque ha provincias das quaes naõ tem sido possivel obter esclarecimento algum sobre tal objecto, mas da maior parte das mesmas provincias que tem mandado alguns mappas, por isque, alem de naõ terem uniformidade alguma, saõ remettidos com muita irregularidade. Assim saõ todas as informações que o governo procura obter sobre a organisaçaõ, fôrça, armamento e instrucçaõ da guarda-nacional das provincias. Está este ramo de serviço em um verdadeiro cháos, e é isso devido principalmente á falta nas legiões e corpos de individuos intelligentes da marcha e ordem do serviço militar.

Note-se que os commandantes superiores, chefes de legiaõ e mais officiaes da guarda-nacional, saõ particulares dos municipios, que vivem do commercio, da lavoura, ou que se entregaõ a outras occupações para sua substencia e de suas familias, que naõ tem conhecimentos theoricos nem praticos da ordem, contabilidade e economia do serviço militar, e que naõ podem exclusivamente entregar-se a similhantes assumptos. Naõ é possivel nem justo exigir que o façaõ. Dahi nasce a necessidade de haver em cada commando superior um official de linha que a certos respeitos sirva de centro e auxilie o commandante superior, e a quem incumba a fiscalisaçaõ sobre o armamento, correames e outros objectos fornecidos pela fasenda nacional, e sobre a escripturaçaõ, contabilidade e instrucçaõ militar dos corpos. Ora, saõ estas, alem de outras, as incumbencias do chefe do estado-maior, que cria o projecto.

Mas esses chefes do estado-maior, observou o nobre deputado por Pernambuco, tem gratificações pelo projecto, e o governo tem de marcal-as, e quanta despeza se não fará nisso? Permitta o nobre deputado que lhe diga que o projecto nesta parte traz economia. Ordinariamente cada commando superior comprehende tres a quatro legiões. Pela organisacão actual cada legião tem um instructor geral que vence a gratificacão mensal de 40$000, unicamente para dar instrucção. O projecto extingue estes instructores geraes, e incumbe a instrucção que dão ao chefe do estado-maior. Temos um chefe do estado-maior por tres ou quatro instructores geraes a 40$000 cada um por mez. Ora, a gratificação que poderá ter o chefe do estado-maior certamente será muito inferior á somma das que vencem os tres ou quatro instructores geraes que actualmente devem existir.

Note o nobre deputado, que as attribuições dos instructores geraes limitão-se unicamente á instrucção, e que nenhuma ingerencia tem nos outros ramos do serviço da guarda nacional. O mesmo acontece a cerca dos instructores parciaes. Ora, a instrucção dá-se aos corpos da guarda-nacional sómente nos domingos, e portanto os instructores geraes e parciaes nenhuma occupacão vem a ter nos seis dias da semana, nos quaes poderião prestar muito util serviço aos corpos em objectos de fiscalisacão, administração e contabilidade. Por isso o projecto extingue os instructores parciaes que deve haver em cada batalhão ou corpo, e substitue-os pelos ajudantes que, além de instruirem os mesmos corpos, pódem concorrer muito para a melhor ordem do servico.

Os nossos corpos de guarda-nacional não tem, com rarissimas excepções, escripturacão alguma, e é essa uma das principaes rasões, por que o extravio dos objectos fornecidos pela nação é enorme. Quando servi ultimamente como ministro da justiça, consegui que se organisasse um mappa do armamento que se tem extraviado aqui no municipio da côrte. Não me recordo do numero de armas de cada especie que foi extraviado no espaço de tempo de 10 annos; porém lembro-me que o seu valor, e o do correame e mais municões extraviadas excede a 60:000$000. Ora, é preciso reconhecer que o municipio da côrte é sem duvida o lugar do imperio onde a guarda-nacional está em melhor pé, e onde ha mais ordem e fiscalisacação. Se isto acontece no municipio da côrte, o que irá por essas provincias! E não será economico um projecto que tende a melhorar um similhante estado de cousas?

O nobre deputado por Pernambuco tambem enxergou inconveniente em que os chefes do estado-maior, quando substituissem os commandantes superiores, continùassem todavia a exercer as funcções daquelle cargo ou posto. Disse elle que, se o chefe do estado-maior póde exercer conjunctamente as funcções de commandante superior, inutil é aquella creacão; e que, se as não póde reunir sem prejuizo do servico a disposição do projecto é defeituosa. Ha porèm muita differença entre o servico que é feito interinamente e aquelle que o não é. A interinidade, por isso que, em regra, é de pouca duração, recahe quase sempre sobre individuos onerados com outro serviço. O chefe do estado-maior e aquelle que, como commandante superior, deve estar mais inteirado do estado e do servico da divisão, e por isso, e mesmo pela graduacão que tem, é o mais habilitado para substituir o commandante superior. Por outro lado as funcções do chefe do estado-maior são taes que muito prejudicial será que o seu exercicio seja interrompido. De mais, não ha quem o possa substituir bem. Como official de linha, sómente tem por occupacão preencher as funcções do seu posto, e por isso, mais facilmente do que outro qualquer, poderá accumular sem que por isso soffra o serviço.

O nobre deputado achou tão maos os artigos 10, 11, 12, 13, e 14 do projecto, que nelles encontra rasão sufficiente para o mover a votar contra tudo. Ainda que estes artigos fossem tão máos como o nobre deputado os figura, essa circunstancia não seria bastante para justificar um voto similhante; porquanto esses artigos, na 2.ª ou 3.ª discussão, poderão ser emendados. Demais, elles não constituem o essencial do projecto: são artigos independentemente dos quaes o mesmo projecto poderia ser executado e preencher o seu fim. Por isso não pódem elles servir, nem se quer de pretexto para um voto similhante, quanto mais que não encontro nelles os inconvenientes de que o nobre deputado os accusa. A ideia consignada nestes artigos foi tirada de um antigo decreto de cuja data agora não me recordo, e pelo qual se determinava que os officiaes de linha que fizessem serviço nas milicias terião direito a accesso. Ora, não me consta que dahi tivessem nascido graves inconvenientes. Os officiaes de linha de qualquer classe, empregados na guarda-nacional, pódem fazer nella servicos de muita importancia, e esses serviços devem ser attendidos.

Certamente que, em circunstancias ordinarias, o governo não deve tirar officiaes da 1.ª classe, e ainda da segunda, do exercito para empregal-os na guarda nacional. Casos porém pódem occorrer em que isso muito convenha. Supponhamos que as nossas fronteiras são invadidas em uma longa extensão, e que ha receio de invasão de inimigos externos, e que seja necessario mobilisar a guarda nacional para cobril-as e defendêl-as, pondo-a para isso em pé de guerra. Neste caso é indispensavel que os officiaes de linha que tiverem de ser empregados na guarda nacional sejão, além de mui habeis, robustos e promptos para um serviço mui activo, para o qual não poderaõ servir os da terceira classe. Uma commissão destas é uma commissão importantissima, o official de linha que a desempenhar bem prestará um serviço importantissimo. O projecto não tem por fim estabelecer como regra que os officiaes da 1.ª classe do exercito serião empregados na guarda-nacional, teve sómente em vista deixar mais largueza ao governo para lançar mão de um ou outro quando circunstancias extraordinarias o reclamassem, como no caso acima figurado e em outros muitos que pódem occorrer. A vastidão do territorio do imperio, o estado das nossas finanças, e outras circunstancias não nos permittem ter um exercito sufficiente para acudir com tropa de linha a todos os pontos onde ella se póde tornar precisa, e é por isso indispensavel que o governo tenha a sua disposicão todos os meios necessarios para pôr a guarda-nacional em estado de poder supprir do melhor modo possivel a deficiencia d'aquella força.

Pensa o nobre deputado que, se a guarda-nacional tivesse uma boa organisação, teriamos encontrado tantas difficuldades, e teriamos feito tão enormes despezas para suffocar as rebelliões que tem affligido o imperio? A guarda-nacional muito concorreo para as debellar, mas não foi (salvo casos raros) a guarda nacional organisada. Os guardas-nacionaes da provincia do Rio-de-Janeiro fizerão serviços importantes na ultima rebellião, mas não o fizerão em grande parte com a organisação que tinhão na guarda-nacional, deo-se-lhes na occasião outra nova (*apoiados*), pôz-se de parte a organisação que tinhão na guarda nacional, que era nenhuma, formarão-se á pressa outras companhias e corpos, e essas organisacões feitas de improviso não podião deixar de trazer

MUTILADO

grandes inconvenientes. As distribuições de armamento que então se fizêrão não pudêrão deixar de ser feitas em muitos lugares sem ordem, e extraviou-se muito armamento. Os fornecimentos tambem não podião ser feitos com a ordem que terião se os corpos e companhias tivessem uma organisacão regular. Dahi muito extravio, muita desordem e muita despeza.

Os artigos que o nobre deputado censura tão acremente, chegando ao ponto de querer votar contra todo o projecto, porque os contém, proporcionão ao governo mais um meio de acautelar de antemão os inconvenientes que tenho ponderado.

E se um official de linha prestar na guarda-nacional serviços importantes, porque o não hão de habilitar para um accesso se o dever ter? Não deverão ser considerados esses servicos dos quaes o paiz tirou utilidade, sómente porque forão feitos na guarda-nacional? Não póde acontecer que, pelas circunstancias um official de linha empregado na guarda-nacional preste nella servicos mais valiosos do que poderia prestar no exercito? A importancia desses serviços depende da utilidade que delles tira o paiz, depende dos seus resultados e das circunstancias, e não de serem prestados neste ou naquelle corpo neste ou naquelle lugar, e a respeito delles não se póde estabelecer uma regra unica e infallivel, independente das circunstancias.

O nobre deputado a quem me refiro pareceo conformar-se com os artigos que são relativos á nomeação dos officiaes da guarda-nacional, e sobre este ponto apenas fez uma observacão. Entende elle que esses officiaes sómente deverião entrar no exercicio de seus postos depois de confirmados pelo governo imperial, porque, disse elle, esses officiaes nomeados pelos presidentes podem, por varias rasões que enumerou e que eu não repetirei, deixar de ser confirmados, e tendo usado dos seus postos e insignias, ha grande desar em que os deixem depois de as haverem trazido. A opinião do nobre deputado procederia se não occorressem todos os dias nas provincias a urgente necessidade de ir preenchendo as vagas que frequentemente apparecem, e cujo preenchimento não póde ter demora sem grande prejuizo para o serviço.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 25 DE NOVEMBRO DE 1843.

Na appellação civel desta cidade, appellante Francisco Antonio Pontual, appellados a viuva e filhos de Antonio João Feijó, escrivão Ferreira; se mandou ouvir o Dr. curador geral dos orfãos.

Na appellacão civel desta cidade, appellante Vicente José de Brito, appellada Gertrudes do Passo, escrivão Ferreira; se mandou vista ao desembargador procurador da corôa.

Na appellacão civel do juizo dos feitos da fazenda desta cidade, appellante o juizo, appellado Luiz Hersting, escrivão Ferreira, se mandou ouvir o desembargador procurador da corôa.

Os embargos de Francisco José Silveira, contra Manoel Elias de Moura, na appellacão civel desta cidade, escrivão Ferreira; forão desprezados.

Na appellacão civel de Francisco Antonio Macota, contra Luzia da Costa do Rozario, escrivão Rego Rangel; se mandou ouvir o Dr. curador geral.

Na appellação civel desta cidade, appellante Francisco da Silva, appellado Manoel Luiz Goncalves, escrivão Jacomo; se julgou por sentença a habilitacão.

Na appellacão crime desta cidade, appellante o juizo, appellado Luiz, escravo de José Boarque de Macêdo, escrivão Rego Rangel; se julgou procedente o recurso.

Na appellação crime desta cidade, appellante o juizo, appellado Anselmo Teixeira Silva, escrivão Bandeira; mandou-se submetter a novo julgamento.

Na appellacão crime da comarca do Brejo da Madre-de-Deos, appellante o juizo, appellado Miguel Bizerra Torres Galindo, escrivão Bandeira; foi confirmada a sentença.

Na appellação crime da comarca de Garanhuns, appellante Manoel Ferreira da Silva, appellado o juizo, escrivão Posthumo; se julgou procedente o recurso.

Communicado.

O *Diario-novo* sepre sollicito em publicar aquelles actos do governo imperial, nos quaes a sua má vontade e peior fé possão bruxulear algum dezar ao exm. presidente, ou torcer qualquer expressão, ou emfim tirar as suas forçadas consequencias, publicou no seu numero de 25 do corrente a provisão do conselho supremo militar, pela qual se declarou que não sapião competir ao major João Pedro d'Araujo e Aguiar os soldos atrazados constantes do titulo abaixo transcripto, e ajuntou-lhe as suas reflexões dignas por certo dos conhecidos escriptores daquella folha. Nisto andárão elles á seu caminho; porque o seu fim é tisnar calumniando aquelles que tem a honra de não resarem pela sua cartilha, embora sejão desmentidos com a maior clareza, embora sejão convencidos de calumniadores e fementidos, isto para elles é nada.

Quer o *Diario-novo* pois fazer crer que aquelle major recebeo esses soldos, e d'aqui deduz as suas lamurias pelo tardio pagamento, e por meio de descontos, pela 5.ª parte do soldo: descancem porém os zelozos da fazenda publica, que não haverá nada disso; os que ministrarão a copia da provisão ao *Diario-novo* devião ter-lhe informado, pois que sem duvida o sabem, que o maijor João Pedro não tem de entrar com cousa alguma para a thesouraria por essa quantia de que trata a provisão referida, porque ainda esta em ser o titulo que se lhe passou pela contadoria, e que, como ja dissemos, abaixo transcrevemos.

O caso do pagamento desses soldos ao referido major não era novo; nesta provincia, e em todo o Brasil ha muitos exemplos, em alguns dos quaes ressumbra patronato as vezes bem escandaloso, e se quizessemos fallar no nome de alguem, apontariamos alguns que recebêrão os seus soldos até do tempo em que com armas fratricidas servião contra o Brasil, entretanto que ninguem nelles falla, ou por esquecimento, ou por simpathias.

O major abandonou a sua patria em uma époça cujas circunstancias o devião levar a isso; porque antes quiz abandonar o ninho em que nascêra, do que nelle tomar parte nos desastrosos acontecimentos que o enchêrão de lucto e sangue: não sendo capitalista tomou a resolução de exercitar a sua industria; era soldado, alistou-se onde lhe acceitarão os seus serviços, mas empenhou-os em uma causa constitucional, em defesa do throno da Senhora D. Maria, em um exercito que era capitaneado por Aquelle Principe que fizéra a independencia do seu paiz, e pelo qual conservara o mesmo amor que sempre lhe consagrara, muito mais desinteressado, quando o via na adversidade.

As amnistias nunca tem sido comprehendidas com igualdade e justiça; e para prova disto e no caso vertente basta dizer-se que ainda em Portugal existe um tenente-coronel do exercito do Brasil, que é alli empregado civil desde 1834, que não só tem recebido os soldos atrazados, como que continúa a recebel-os por procuracão. Mas emfim nestas decisões ha sempre mais rigor para os Brasileiros natos: talvez assim deva ser lá pelas ideias da gente do *Diario-novo*, para quem o que vale é ser da sucia: ao menos o major João Pedro não ha de mudar de credo por isto.

———

A fazenda publica desta provincia está devendo a João Pedro de Araujo e Aguiar, capitão e commandante da companhia de artifices desta cidade, a quantia de dous contos seis centos e dez mil reis, importancia de seus soldos que deixou de receber desde o primeiro de abril de mil oitocentos e trinta e dous, até trinta de junho de mil oitocentos e trinta e nove, pertencendo aos annos financeiros de mil oitocentos e trinta e um á mil oitocentos e trinta e dous noventa mil reis, e de mil oitocentos e trinta e dous á mil oitocentos e trinta e nove dous contos quinhentos e vinte mil reis, a tresentos e sessenta mil reis por anno, e que por despacho do illustrissimo inspector com data de vinte e dous do corrente mez se mandou lancar no livro respectivo para ter effeito o pagamento, logo que se marque quota applicada ao dito pagamento, cujo despacho fica neste archivo. Contadoria trinta de junho de mil oitocentos quarenta e dous. *Francisco Ludgero da Paz.*

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Aborrido da versatibilidade dos homens pretendeo o *astrologo* abandonar a mesquinha intriga pessoal, que entre nós substituio aos principios politicos, que nos levárão á cathegoria de nação livre, e nos agourárão um venturoso porvir: mas, não podendo sua rasão vencer os impulsos de seu coração, uma ou outra vez tem sido forçado á emittir seu pensamento.

Assim vendo apregoada por si mesma a conducta da opposição, á despeito dos seus proprios interesses, (dada a bôa fé) não póde o *astrologo* deixar desapercebido um principio politico á seu vêr demasiado erroneo, e fundado, segundo suas proprias declarações, em motivos só particulares: o *astrologo* tinha livre o espirito, julgou preocupada a opposição desses resentimentos; por isso não duvidou arriscar seu pensamento lembrando-se da maxima de Pythagoras—*Le coeur vit dans le present, l'esprit dans l'avenir: de là vient qu'ils sont si peu d'accord.*

Não procurou o *astrologo* a imprensa da opposição para essa simples publicação; porque obstinada em suas rivalidades não era possivel dar cabida em seus jornaes a idéias, que tanto molestárão sua virginal sensibilidade: ao *astrologo* era indiferente, que fosse seu orgão esta ou aquella imprensa, nenhuma desbotava seus principios bons ou máos; além de que um *astrologo* deve evitar essas considerações miopes, que ofuscão a vista, e nos fazem vêr como inimigos, máos, perversos, e até feios todos aquelles que não pensão como nós; erro grosseiro, e o maior defeito dos partidos politicos, segundo Madm d'Estael, erro tanto mais grosseiro, quanto parece presumir a infallibilidade do nosso juiso!!

O *astrologo* olha para todos os escriptores com os seus oculos azús, e embora sympathise mais com os principios adoptados por um, ou outro, em todos presume bôa fé, a todos considera um elemento do systema constitucional, o qual se anniquilaria no momento em que todas as opiniões se reduzissem á uma só; impossivel phizico, á menos que se não extinga o ultimo typo — *Les princes se croient seuls quand ils ne sont pas dans la presse.*

Cuida o *astrologo* que, apezar das pragas do *D. n.*, se salvará muito bem o *D. v.*, e irá direitinho para o céo, se não tiver outro peccado, além do de imprimir o art. do *astrologo*; assim faça elle bôas obras de caridade, e tenha verdadeiro arrependimento na hora da morte. Amem. Nem sabemos que parentesco tenha com estas cousas os senhores — *ejusdem furfuris, satelites &c.*, que por esta occasião trouce a baila o *D. n.* Nós pensamos que o escriptor publico deve acceitar, e imprimir tudo quanto não seja vedado pelas leis, ou contrario á moral publica; podendo ajuntar reflexões, observações, e refutações, segundo seus principios, e eis um vasto campo para o esclarecimento da verdade, e um meio facil de sair da esterilidade de se encherem tantas paginas de annuncios salprezos.

D'esta maneira tem o *astrologo* respondido ás increpações do *D. n.* ao *D. v.*, e ao preambulo deste; restando-lhe o pezar de não merecer sua opinião a complacencia dos illustres redactores.

O *astrologo*, apezar de reconhecer sua fraqueza, procura sempre sustentar seus principios, mas está prompto á ceder quando convencido de erro; porém não se dará ao trabalho de replicar, quando o chamarem ao lamaçal das odiosidades, sarcasmos, insultos &c.; os miasmas desse campo constipão o *astrologo*, que anda um povo defluxado. Já vê o *D. n.* que quem assim falla não quer illudir a bôa fé d'alguem, nem sei á que proposito veio similhante proposição tão odiosa, quando nada mais fez o *astrologo*, do que enunciar suas opiniões quanto a politica seguida, e apregoada com tanto afan pelo *D. n.* Se o *D. n.* julga que a politica do *astrologo* acarreta odiosidade á opposição, condemna a sua propria politica, e implicitamente lhe tributa homenagem; d'outra maneira se não póde comprehender essa odiosidade, ou se não póde deduzir do art., á que nos referimos.

É livre á cada um exprimir decentemente seu pensamento, e nos diz Say — *La presse est l'artillerie de la pensée* —: combatamos pois com calma as ideias, que nos parecem contrarias á bôa razão, e obteremos o unico fim que deve mirar o escriptor publico a bem da sociedade; mas não estigmatizemos tudo quanto não quizer echoar com nosco. É verdade, que o astrologo deve lisongear-se de ter merecido uma resposta do redactor do *D. n.* tão avaro de suas luzes, que rara vez se digna de descer á arêna; mas não póde saborear essa honra, virando a raiva com que s. s. se atirou sôbre o redactor do *D. v.* pelo crime reservado de publicar nosso artigo: valha-nos S. Barbara.

Insiste ainda o *D. n.* em suas proposições, modificando algumas, e repetindo outras: não julgando refutadas as nossas, nos julgamos dispensados de contestar os mesmos argumentos reproduzidos, e fugiremos especialmente das taes comparações pessoaes, que, além de mui odiosas, em nada alterárão as verdades, que dissemos; e prescindimos ainda dessa tarefa para fugir á massada; é certamente massada ouvir todos os dias a mesma cousa, as mesmas palavras contra certa personagem: não queremos dar thema para o sermão. Se s. s. ao menos uma vez viesse á questão sem afinar a sua rabeca, aos que como s. s. não pensão diriamos ainda duas palavras em rosposta ás suas perguntas: vamos arriscar-nos. Diz s. s., que vantagens offerecia o proponente? uma ou duas demissões, e tudo o mais permaneceria no mesmo estado! chegavão as eleições, o nôvo alliado faria uma chapa de mostrar &c. &c., e pergunta — seria isso ou não realisavel? responda o mesmo que quer guerrear o governo de quem é delegado!

Ora devemos confessar que somos pouco habilitado para argumentar assim: já no 1.º artigo dissemos nossa opinião á respeito de demissões, reiteramol-a, e accrescentamos que não seguimos latamente o principio das confianças, o qual para nós é da familia de casos consummados, e outras banalidades, que se invocão para tudo: contava pois o *D. n.* com uma ou duas demissões, e achava pouco; a nossa politica não exigia uma só. Quanto á eleicões não podemos argumentar com as possibilidades; nesse caso deviamos estar em oracão mental pela possibilidade de morrermos amanhãa: qual será o negocio de vantagem sem risco? ao esperculador pertence prevenir prudentemente os sinistros; e não podem os attribuir á opposição tanta inepcia, que largasse os pannos á sua não, sem estar segura do leme. Agora perguntaremos, que esperanças por esse lado terá a opposição? de que meios faceis, e seguros lançará mão para um triumpho eleitoral? creio que não nos responderá: logo segundo nosso juizo, e segundo a nossa bôa fé, o risco presente pende mais para o azar, e aquelle penderá para a sorte.

Quanto á rigidez de principios que ostenta o *D. n.*, não querendo admittir em seu seio homens pouco fieis á seus alliados, é um cathonismo tão nobre, que me faz recordar o extraordinario Romano Bruto, e por isso mesmo me permittirá o *D. n.* de exclamar com esse grande homem repetindo seus versos —

Rome sait á quel point sa liberté m'est chére:
Mais, plein du meme esprit, mon sentiment differe.

Deos N. Senhor fortifique o redactor do *D. n.* nesses inbabalaveis principios de honra, e firmeza; mas talvez fôsse bom que os não levasse á ponto de duvidar da probidade de todo o mundo, e menos d'aquelles que tem prestado relevantes serviços á seus correligionarios foragidos, ao menos para que se não lembre alguem de o taxar da pecha de ingratidão. Tambem o *astrologo* se julga com direito á um pocaxinho de bôa fé, e para sustental-a não receia apresentar-se em corpo e alma, com os seus principios, que nunca os subordinou absolutamente aos caprichos do poder, ou do pôvo, e sómente á razão.

O *astrologo* procura desviar-se de considerações pessoaes, e attende muito ao ponto de observação: querendo sondar a situação do Brasil, indaga primeiro o estado de suas financas; se lhe responderem, que os cofres estão abundantes, e nada se deve; saltará de contente o *astrologo*, e dirá — o nosso paiz está feliz, a abastanca e riqueza, são infallivel consequencia da fortuna geral, da sua paz, e tranquillidade; e assim *vice-versa.* Querendo entrar n'analise da legislação do paiz, de suas refórmas, e dos melhoramentos operadas pela presente assembléa geral perguntará — que leis, que medidas se tomarão para a melhoramento da sociedade? Supponhamos, que nos dizem — pouco bem se fez, e foi elle devido aos deputados da opposição; porque estes fizerão conhecer ao governo, e á nação verdades fascinadas pelo orgulho e ambição, fizerão sobr'estar em medidas que precipitarião o governo, fizerão-no convencer d'inutilidade de certos tributos, que só accarretarião odio sobre o governo, e embaraços a industria; e finalmente salvárão a nacão de certos tributos vexatorios, e provárão ao Brasil que a sua liberdade não é uma chiméra; nesse caso perguntará ainda o *astrologo* — quem forão esses deputados? supponhamos que nos dizem — á excepção de um de S. Paulo, e outro de Sergippe, fôrão quase todos os da Bahia, e Pernambuco: então dirá o *astrologo* — viva a Bahia, e Pernambuco, onde a acção eleitoral foi respeitada pelos respectivos governos, como prova o resultado; e senão olhemos para as outras.

Julga o *astrologo* dizer a verdade, dizendo o que sente, póde estar em erro, paciencia. *On peut tuer celui qui à dit la verité, mais on ne peut la tuer ellê meme.*

O astrologo.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 25 .... 11:057$902

Descarregão hoje 26.

Barca—*Creamore*—bacalhão.
Barca—*Globe*—farinha e bolaxinha.
Brigue—*Josephina*—pedras.
Brigue—*Napoleão*—vinho, e diversas mercadorias.
Polaca sarda—*Catharina*—massas, passas, frutas, alhos, e papel de embrulho.
Brigue—*Josephina e Emilia*—vinho, e azeite.
Barca—*Antoinete*—sal.
Brigue—*Hellena*—taboas.
Barca—*Glinbienbiat*—farinha de trigo.
Dita—*Priscilla*—ferro, e sabão.

———

PRAÇA DO RECIFE 25 DE NOVEMBRO DE 1843.

Revista mercantil.

Cambios—Pelos navios sahidos na semana finda hoje houverão transações avultadas a 26 d. por 1$.

Algodão—As entradas forão pequenas, e tem sido procurado a 5:600 por @.

Assucar—Não tem entrado em caixas por causa dos ventos contrarios; em cargas forão regulares as entradas.

Couros—Forão bastante procurados; os da terra forão vendidos a 4:160 @, e os do Aracaty de 4:320 a 4:400 a dita.

Bacalhão—Entrarão dous carregamentos com

4:680 barricas; o primeiro obteve 10:400, e o segundo sendo de qualidade uperior 10:700: o consummo tem sido consideravel.
Bolaxinha—Vendeo-se a 4:250 a barrica.
Carne-secca—Não houverão entradas esta semana; o deposito é de 18:000 arrobas, o consumo foi regular, e as vendas da do Rio-grande de 2600 a 3200, e de Buenos-Ayres de 2:100 a 2400.
Chá-hyson—Vendeo-se a 2000 a libra.
Cabos de linho—Os de patente vendêrão-se a 14$ o qq.
Farinha de trigo - Entrou um carregamento de Philadelfia com 175 barricas, com o qual o deposito é de 8000 barricas, continuando a vender-se de 16$000 a 19$000 segundo a qualidade.
Manteiga ingleza—Vendeo-se a 446 rs a libra, 200 barris chegados ultimamente.
Pixe da Suecia—Idem a 12$ o barril.
Sal estrangeiro—Vendeo-se de 820 a 900 o alqueire da medida velha.
Vinho da Figueira—Idem a 114$000 a pipa.
» do Mediterraneo—Idem a 85$000 a dita.

Embarcações existentes no porto.

Austriacas	5
Americanas	2
Brazileiras	30
Dinamarquezas	3
Francezas	2
Hamburguezas	2
Hollandeza	1
Inglezas	11
Portuguezas	6
Sardas	6
Suecas	2
Seciliana	1
	71

Movimento do Porto.

No dia 24 do corrente sahio, e fundeou no lameirão para acabar de carregar a barca ingleza *Neghtingale*

Navio sahido no dia 25.

Liverpool; brigue inglez *Sen-Ern*, capitão William Boult, caga algodão, e ass[illegible]

Entrado no mesmo di[illegible]

Genova; 37 dias, polaca sarda *Ca[illegible]ina*, de 192 toneladas, capitão Francisco Mossone, equipagem 12, carga vinho, e mais generos: a consignação de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Editaes.

— O illm. sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes em cumprimento do officio do exm. sr. presidente da provincia de 3 do corrente manda fazer publico, que segundo o regulamento para as arrematações das obras publicas de 11 de julho deste anno, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas, se arrematarão, a quem por menos fizer, no dia 6 de dezembro proximo vindouro ao meio dia, perante a mesma thesouraria, as obras da ponte no val da Tacaruna, orçada na quantia de 20:000$ rs.

E para que chegue á noticia de todos mandou o mesmo illm. sr. inspector affixar o presente, e publicar pela imprensa.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 16 de novembro de 1843.

O secretario,
Luiz da Costa Porto-carreiro.

Clasulas especiaes.

1.ª Os trabalhos e obras da ponte do val da Tacaruna serão feitos pela fórma, sob as condicões e modo indicados no orcamento, e seu accrescimo, nas plantas geraes e particulares, apresentados a approvação do exm. sr. presidente da provincia em 31 de outubro de 1843, pelo preco de vinte contos de reis

2.ª O arrematante começará as obras no prazo de 2 mezes contados em conformidade do art. 10 do regulamento para as arrematações de 11 de julho de 1843.

3.ª As obras deverão ser concluidas no prazo de um anno contado na mesma época do que a precedente.

4.ª O pagamento da arrematacão realisar-se-ha em quatro prestacões do modo e nas epochas determinadas no artigo 15 do dito regulamento.

5.ª Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clasulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento citado. Reparticão das obras publicas 31 de outubro de 1843 — O engenheiro em chefe L. L. Vauthier — Approvo. — Palacio de Pernambuco 3 de novembro de 1843. — *Barão-da-Boa-vista.*

Declarações.

— O thezoureiro das rendas provinciaes paga nos dias 27, 28, e 29 do corrente os ordenados vencidos até o mez de setembro aos empregados que vencem emolumentos. Thesouraria 25 de novembro de 1843. — *João Manoel Mendes da Cunha Azevedo*, thesoureiro.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Havendo-se deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia a plena execução do art. 9.º dos estatutos, concedendo-se todavia o praso improrogavel de 30 dias para dentro d'elle serem realisadas as prestações até agora exigidas; são convidados os srs. accionistas, que ainda não completarão a entrada de 16 por cento, para que hajão de o fazer impreterivelmente até o dia 17 de dezembro proximo, certos de que não o favendo até esse dia perderão em benificio da companhia as contribuicões, que tiverem feito, sem que tenhão direito de as reclamar em tempo algum. Escriptorio da companhia 16 de novembro de 1843.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

Relação dos devedores do imposto ao banco do bairro do Recife, relativo ao corrente anno financeiro de 1843 á 1844.

Fernando de Lima	12$500
[illegible]ilvestre Gonçalves dos Santos	34$000
José Alves Xavier	20$000
José Francisco Marinho	8$000
Miguel Arcanjo de Figueiredo	15$000
Francisco Goncalves dos Santos	16$000
José Rodrigues Pereira e Cunha	16$000
Francisco Dias Ferreira	145$000
Antonio Annes Jacome Pires	30$000
Manoel Goncalves dos Santos	8$000
Lenoir Puget & Companhia	40$000
Vicente Lasserre	40$000
Lamam & Companhia	16$000
Eloe & Companhia	20$000
Viuva de Durão	5$400
Francisco Xavier da Fonceca Coutinho	36$600
Antonio Domingues Pinto	20$000
Johes M.º Donelly	10$000
Bernardino Alves Pinheiro	12$000
Felis Francisco da Paz	10$000
José Joaquim Lopes Moreira	12$000
Domingos Alves da Costa	25$000

(*Continuar-se-ha.*)

Avisos maritimos.

— Para Lisboa sahirá no dia 5 de dezembro proximo o muito veleiro e acreditado brigue portuguez *Conceição de-Maria*; quem qui zor ir de passagem, para o que tem excellentes e asceiados commodos, dirija-se á Francisco Severiano Rabello, ou ao capitão Manoel da Costa Neves na Praça-do-commercio, ou a bordo.

— Para o Porto sahirá no dia 3 de dezembro o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Antonio Luiz Gomes; quem nelle quizer ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com o dito capitão na Praça-do-commercio, ou com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

— Freta-se uma barcaça, que pega em trezentas caixas de assucar, deste porto para o do Assú; quem pretender dirija-se a rua do Queimado loja n. 44.

= Para o Ceará pretende sahir em 10 de dezembro a sumaca *Estrella-do-Cabo*, para carga e passageiros, trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa.

= Para o Aassú e Touro o bem conhecido hiate *Olinda* sae no dia 30 do corrente, para carga trata-se com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Leilões.

= O corretor Oliveira fará leilão franco, e sem limites, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas e francezas, que forcosamente se hão de vender para liquidacão de contas, e por isso de avultada pechinxa para os seus freguezes, a quem pede hajão de concorrer ao primeiro andar da sua casa, na terca-feira 28 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto.

— Segunda-feira 27 do corrente haverá leilão de queijos, no caes da alfandega defronte da escadinha; assim como de fumo, e feijão, por conta de quem pertencer.

= O capitão U. Foster fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e por intervencão do corretor Oliveira, de uma porcão de salitre, ou nitro de sóda, para suppri[m]ento das despezas com o reparo da barca ingleza *Laurence*, arribada a este porto com agua aberta, na sua recente viagem, que fazia de Iquique e Mejellones a Liverpool: segunda-feira 27 do corrente as 11 horas da manhãa, no armazem da rua de Apollo n. 8.

Avisos diversos.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

☞ Um pequeno resto de bilhetes d'esta loteria (cujas rodas andão a 27 do corrente) achão-se á venda nas lojas dos snrs. Vieira, e Cunha cambistas, no Recife; Menezes, Santos Neves, Luiz Antonio Pereira & C.ª, e Moreira Marques, em Santo Antonio; e Saraiva, na Bôa-vista.

= Aluga-se um sobradinho de um andar e sotão para pequena familia, o qual tem armazem que serve para carne secca, na rua da Praia n 66, defronte de Francisco José Rapozo; a tratar na praça da Independencia loja n. 2

— Aluga-se um 2º. andar de um sobrado na rua larga do Rozario n. 40; quem o quizer dirija-se a rua do Crespo n. 14.

— Aluga-se uma preta cosinheira e lavadeira de sabão, e que faz todo o servico de uma casa; na rua do Fogo n. 10, na esquina que vira para o pateo de S. Pedro, 2.º andar.

= Precisão-se de officiaes, e serventes de pedreiro, para trabalharem na Capunga, e no Monteiro; no Atterro-da-Boa-vista n. 6, a tratar com o engenheiro Boyer.

= Aluga-se pelo tempo de festa uma grande casa feita a moderna, sita na rua de Mathias Ferreira, pouco distante do mar, e rio, com 4 salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal grande, ficando no fundo o pôco do Conselho; assim como outra pequena junto a mesma; a tratar na rua larga do Rozario, botica n. 42 de Manoel Felippe da Fonseca Cande.

= Precisa-se tomar por aluguel mensal, ou diario um preto para todo o serviço de uma casa de pequena familia; adverte-se que o servico que se exige do mesmo é maneiro, e se presta toda a garantia para segurança do trato; quem tiver e quizer alugar annuncie a sua morada.

— O sr. Joaquim de Jesus Pinto queira comparecer na rua da Cadeia-velha n. 35, pois se lhe deseja fallar.

= Francisco Joaquim Cardozo embarca para o Rio-Grande-do-Sul, por conta e ordem do sr. padre João Nepomuceno de Brito da cidade do Icó, um mulato de nome Francisco, escravo do dito sr

= Dá-se de quinhentos a um conto de reis a premio, sobre predios; quem os quizer, dirija-se a rua dos Cupiares n. 25.

= No dia 1.º de dezembro pelas 4 horas da tarde, será o encerramento do COLLEGIO SANTO ANTONIO: e para que este acto se torne mais lusido, o Director convida aos illm.os paes e correspondentes dos allumnos que o frequentão; assim como a todas as pessoas que com sua presenca queirão honrar este estabelecimenio. O Director aproveita tambem esta occasião para convidar aos seus amigos; esperando que todos o dispensem d'o fazer especialmente. Collegio Santo Antonio 18 de novembro de 1843.

Bernardino Freire de Figueiredo e Casttro

= Aluga-se uma casa terrea no Atterro-dos-affogados, por 10$ rs. mensaes, tendo uma sala, e alcova na frente, corredor ao lado, sala atraz, uma camarinha, cozinha, e quintal com cacimba; na rua da Aurora, casa de Angelo Francisco Carneiro.

= Offerece-se um portuguez de 26 annos, para criado, ou outro qualquer serviço; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se a rua de Hortas n. 18.

— Em um clima tão quente como o do Brazil, onde as molestias terminão fatalmente, as vezes no espaço de poucas horas, he mister haver um remedio que possa servir ao mesmo tempo como preventivo e curador. A Medecina Popular Americana tem essa propriedade, tomada as vezes em quanto ella impede a accumulacão dos humores, conserva o sangue puro e conseguintemente para as pessoas menor sujeitas a apanharem qualquer molestia, seja ella contagiosa, ou não.

Recommenda-se portanto ao publico em geral de ensaiar este excellente remedio, que, pelo lado economico, he preferivel a qualquer outra medecina de similhante natureza, tendo as caixinhas maior numero de purgantes e por menos preço.

O publico achará na Medecina Popular Americana nas pilulas vegetaes do Dr. Brandreth estas propriedades que produzem seu effeito sem dores ou encommodo algum, não se faz preciso dieta alguma, e pode-se tratar dos seus negocios nos mesmos dias, em que se tomar.

Vende-se aqui em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 11, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardozo Ayres, rua Nova Guerra Silva & C., atterro da Boa-vista Salles & Chaves.

COLLEGIO-DO-ESPIRITO-SANTO.

Quinta feira, 30 do corrente, terá lugar no Collegio-do-Espirito-Santo o exame das educandas do mesmo pela ordem seguinte:

As nove horas da manhãa começarão os exames das alumnas da aula de primeiras letras, e das da aula media sobre as materias de seu ensino; a saber doutrina christãa, leitura, escripta, taboada, principios d'arithmetica, e grammatica portugueza.

Ao meio dia suspender se-ha o acto, e continúar se-ha das tres as sette horas da tarde, pelo exame das educandas da aula superior, que responderão sobre toda a doutrina christãa, grammatica portugueza, e franceza, analises grammaticaes e logicas, leitura e recitas em ambas as linguas; traduccões de portuguez para francez e vice versa; toda a geographia physica, politica e mathematica, elementos d'historia, arithmetica elementar, praticando as 4 especies, os quebrados, as razões e proporcões, a regra de tres, de juros e de companhia simples e compostas.

Das sette horas em vante as meninas apresentarão um caderno de suas escriptas, que poderá comparar-se com a primeira que fizerão no Collegio, as suas costuras, bordados, desenhos e outras obras de delicadeza.

Em seguida tocarão algumas pecas de musica, e executarão cantorias e côros extrahidos de operas.

Terminará o acto das provas pela execução de quadrilhas e dansas de caracter.

No dia 1.º de dezembro ás tres horas da tarde se darão as ferias, e cada uma das educandas poderá retirar-se para a casa de seus paes.

A directora tinha tencão e muito desejava dirigir um convite especial aos illustrissimos paes e correspondentes de suas alumnas, bem como as pessoas de sua amisade, mas porque teve de anticipar o dia dos exames, ao que havia destinado, para se não encontrar com os dos outros Collegios, espera ser desculpada por approveitar esta occazião de rogar a todos o obzequio de honrarem com sua assistencia este acto tão interessante, a fim de que melhor possão avaliar o adiantamento de suas educandas, e os esforcos que ella tem envidado para que do Collegio, que dirije, se tirasse a devida utilidade.

A directora não limita o seu convite ás pessôas mencionadas; pois estimara que os paes de familia e pessôas interessadas na educação venhão tornar este acto mais brilhante. Recife 24 de novembro de 1843.

A directora, *E.ª Theberge.*

= Nicolle tem a honra de participar ao respeitavel publico, que mudou o seu estabelecimento da rua do Passeio-publico, para a d'alfandega velha n. 38, aonde os seus amigos do bom e barato acharáõ um sortimento completo de adubos e preparos para meza; certificando d'antemão aos snrs. que o quizerem honrar com a sua presença, que além do bom agrado e promptidão serão sempre servidos de effeitos da primeira qualidade. Entre outras muitas cousas, achar-se-ha sempre em sua casa, e por preços mais favoraveis do que em outra qualquer parte; vinhos de Bordeaux, tanto em quartolas como encaixotados; garrafas; vinho muscatel; dito branco; Santerne em caixas e garrafas; Porto, 1.ª qualidade de Champagne; licôres de anizette de Bordeaux; amor perfeito; coracão de Hollanda; hortelão; cassis; cidrão, e tambem um sortimento de licôres ordinarios; genebra da Hollanda em botijas; cognac em quertolas e garrafas de differentes qualidades; absinte Suisso; charopes para refrescos de muitas qualidades; azeite dôce, primeira qualidade, tanto em gigos como em garrafas; agua de flores de laranja. mustarda franceza; sal refinado; conservas de todas as qualidades; topinos; pepinos; azeitonas; enchoras; ervilhas; sardinhas; linguicas; sôpas preparadas; ganso em trufas ou castanhas; trufas; vitella assada; leite; cercefe &c. &c. Acaba igualmente de receber um grande sortimento de salames muito novos, e de optima qualidade, e vendem-se por preço commodo.

= O escrivão dos protestos faz publico, que mudou a sua residencia, e cartorio para a rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar n. 2.

= Aluga-se uma casa na rua da Alegria, bem construida, com bons commodos para grande familia, por preço muito modico; na Rua-direita, armazem n. 9.

MUTILADO

WEITCH , BRAVO & C.ª
Vendem na sua botica , e armazem de drogas , na rua da Madre de Deos , n 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo , e de superior qualidade.

Colirio ante-ophthalmico.

Este medicamento tem as mais energicas virtudes para destruir com os bons , e felizes resultados , que a longa experiencia tem mostrado , tudo quanto são nevoas , belidas , inflamações , e outras doencas d'olhos , em que não he preciso para seu curativo radical usar dos meios operatorios , que a arte em taes casos indica , e a que o doente necessariamente recorre. Um sem numero de pessoas podem attestar com verdade os salutares effeitos d'applicação deste remedio prodigioso ; tanto em differentes partes do Imperio donde tem sid procurado , como em algumas partes da Europa onde seu uso he ha mais tempo conhecido.

Na mesma casa tambem se vendem tintas , e todos os outros objectos de pintura ; vernizes de superior qualidade , entre elles um perfeitamente branco , e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada , sem que produza alteracão alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda—Sagú - Sabonetes - Sabão de Windsor—Agua de Seidlitz - Agua de Soda—Agua de Seltz —Limonada gasoza , —Tinta superior para escrever —Tinta para marcar roupa —Perfumarias inglezas —Fundas elasticas de patente —Escovas , e pós para dentes — Pastilhas de muriato de morphina , e ipecacuanha — Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta — Pastilhas de bi-carbonato de soda , e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandreth* , vindas de seu author nos Estados-Unidos , &c &c.

= Manoel Antonio da Costa retira-se para as Alagoas.

— Perdeo-se uma fivela de ouro na procissão de Corpus Christi ; quem a achou querendo restituir , dirija-se a rua de Aguas-verdes n. 102.

= Precisa-se de um official de chapeleiro , que saiba o officio ; na rua da Conceição da Boa-vista n. 17 ; na mesma casa da-se 200$ rs. a juros , sobre penhores de ouro.

— Perdeo se no dia 23 do corrente as seguintes letras sacadas por Deane Y ule & Companhia , sobre os snrs. Silvestre Goncalves dos Santos & Filhos , por 158.841, Manoel Florencio Alves de Moraes por 2:192.637 rs. , e Antonio Duarte de Oliveira Rego por 220.000 rs. ; quem as achar , leve-a a casa de Deane Youle & Companhia , rua do Torres n. 4.

= Alugão-se por preco commodo varias casas terreas de pedra e cal na Capunga , na estrada , que vae para o rio , caiadas e pintadas de novo , tendo cada uma duas salas , quatro quartos , cozinha fóra, quintal pequeno e murado , quarto para pretos , e estribaria para 2 cavallos , com um bom banheiro onde se pode tomar banho a qualquer hora ; a tratar no mesmo lugar na ultima das mesmas casas , ou na rua da Senzalla-velha n. 138.

= Na loja de João Loubet defronte do Passeio-publico ha um novo sortimento de sedas , e outras fazendas novas , proprias para cobrir chapeos de sol , tudo superior , e de differentes cores ; tambem se concertão , e fazem-se chapeos de sol , por preço commodo , e com brevidade.

= Precisa-se alugar um preta escrava , que tenha leite para criar ; no principio do Atterro-dos-afogados n. 9.

= Uma parda capaz , e de bons costumes propõe-se a ser ama de uma casa , tanto no matto , como na praca , pois é muito diligente ; quem de seu prestimo se quizer utilisar , dirija se ao principio do Atterro-dos-afogados n. 9.

— Aluga-se uma casa de sobrado por tres , ou dous mezes , para se passar a festa , com commodos e muito fresco , boa vista para o mar , quintal murado com cacimba , tanque para banho , e boa agoa para lavar roupa ; a tratar no mesmo sobrado ao sobir da ladeira da Sé em Olinda.

= Na estamparia da viuva de José Lino Alves Coelho continua-se a estampar resistos de todas as qualidades , dos Santos , que são mais festejados na provincia , e toda , e qualquer obra de estamparia , com toda promptidão , e aceio , e por preço commodo , adverte-se, que tem muito boas chapas vindas do Rio-de-Janeiro ; na rua estreita do Rozario n. 12 , e na mesma casa tambem se fazem bolinhos de todas as qualidades.

— Aluga-se metade de uma casa a pessoa capaz , com pouca familia , no pateo do Carmo n. 24 ; na mesma casa vende-se uma negra de muito bonita figura , de nação Benguella , de 20 annos , boa vendedeira , compradeira, e lavadeira.

— Alberto Lavenère tem a honra de annunciar ao respeitavel publico , que elle continúa a dar lições da lingua franceza ; elle espera , que aquelles que desejão aprender a dita lingua, lhe darão a preferencia , para que elle possa cumprir como deve com seus deveres ; os pretendentes dirijão-se a casa do annunciante.

= O abaixo assignado convida a todos os credores do fallido Manoel Pereira Guimarães & Companhia , para verem no cartorio do tabellião publico Manoel Antonio Coelho de Oliveira a escriptura de hypotheca , que o devedor , sua sogra , e os que tem direito a herança desta , fizerão lavrar para segurança , e firmeza dos pagamentos novamente contratados com 20 e tantos dos ditos credores , e estes firmarem o termo de acceite ; como pois a dita escriptura declara , que só é valida para aquelles , que assignarem o termo , e não para os descidentes, motivo pelo qual se faz este annuncio , afim dos não concordados firmarem o dito termo até o dia 20 de janeiro proximo futuro, e em tempo se não queixarem de ignorancia. Da mesma escriptura se observa ter findado a administração da casa fallida , e ella na posse de Guimarães com quem se deve entender, os que tiverem negocios Os snrs. , que acceitarem a hypotheca, podem sacar as lettras, que serão pelo annunciante remettidas a Guimarães , e quando acceitas , resgatarão os titulos antigos, que hão de ser pagos novamente pelo annunciante.— *José Antonio Pinto.*

Precisa-se de 600$ rs. a premio de dous por cento ao mez, com hypotheca em um sitio; quem quizer dar annuncie.

— Da-se entulho de caliça, e grande quantidade de pedaços de tijolos ; na Camboa-do-Carmo n. 19.

— Aluga-se um sobradinho de um andar , e sotão , para pequena familia, com armazem, que serve para carne secca , na rua da Praia n. 66 , defronte de Francisco José Rapozo ; a tratar na praca da Independencia , loja n. 2.

— Deseja-se fallar com o snr. João Esturte Berburena , a negocio de seu interesse ; na rua do Crespo n. 2 , ao pé do arco de S. Antonio.

— Aluga-se por preco commodo um bom sotão ; na rua do Nogueira ; quem o pretender annuncie.

— Quem tiver para alugar uma escrava cozinheira , annuncie.

— Alugão-se escravos , que sejão desembarassados para todo o serviço, principiando das 7 horas da manhãa as 6 da tarde , a vista se ajustará o jornal , pagando-se bem ; na rua da Cacimba , no primeiro andar do sobrado do recanto, até as 9 horas.

— Precisa-se de uma preta forra , ou captiva , e mesmo um moleque, que saiba cozinhar, para o servico interno , e externo de uma casa de familia ; no quartel de policia a fallar com o enfermeiro , ou na travessa da Concordia , sobrado unico.

— Aluga-se uma negra de meia idade, que saiba vender na rua ; no armazem de cabos ao lado do Corpo Santo n. 25.

— Manoel José Pacheco de Mello faz sciente a quem convier, que pretende dar dinheiro sobre hypotheca na casa n. 7 na rua dos Pescadores , a quem este negocio for prejudicial haja declarar por esta folha no praso de tres dias.

Compras

= Compraõ-se 6 bracas de rede de pescar , de malha miuda para camarão , ainda mesmo usada ; na rua do Rozario , venda da esquina do beco do Peixe-frito n. 9.

= Comprão-se as seguintes pecas dramaticas ; Gomes Freire , o Rachador de lenha , o Sino des duas horas, os Sette infantes de Lara , Entrada de Napoleão no Egipto, o Sigano , D. Rodrigo, a Legitima herdeira do throno, ainda mesmo usados ; quem tiver annuncie.

= Compra-se um preto bom official de pedreiro ; na rua estreita do Rozario n 10, terceiro andar.

= Compra-se uma preta moca , que saiba coser, engommar , e com mais algumas habilidades ; na Rua-velha n. 57.

= Compra-se um missal em meio uso , e um ritual ; na rua do Queimado n 21.

= Compra se uma escrava de 16 a 20 annos : na rua dos Copiares n. 25.

—Compraõ-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas , crioulas e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem, sendo bonitos ; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

— Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos ; na rua estreita do Rozario n. 28 , primeiro andar.

Vendas.

= Vende-se um escravo de 22 annos , couros de cabra , sola escolhida , cera amarella , e de carnaúba , pennas de ema, e bezerros tudo de suparior qualidade ; na rua da Cruz , venda n. 51.

— Vendem-se 6 volumes do *Panorama* , e Cornelii Nepotes ; na rua estreita do Rozario, loja de encadernador n. 10.

— Vendem-se os verdadeiros cortes de chali para vestido , de gostos os mais modernos , e lindos , que tem vindo a este mercado , e riquissimos cortes de colletes de gorgurão de seda a 4000 rs. ; na rua do Crespo , loja n. 11 de Bento José da Silva Magalhães.

- Vende-se um rico transelim de ouro por 100$ rs. ; na praça da Independencia , loja n. 39.

= Vendem-se as obras completas de Voltaire , ultima edição em 7 volumes em quarto , encadernados , e com estampas , por 15$ rs. ; na rua da Cadeia do Recife n. 37 , primeiro andar.

— Vendem-se nos Arrombados traves de 32 a 34 palmos de comprido , e palmo e coito , ditas de 40 , de palmo em quadro , ditas de 25 de 7 polegadas em quadro , enchamés de 20, 25, 30, e 36 palmos , mãos travessas de 30 palmos reforçados , caibros optimos para coberta , estaca de 20 , 25, e 30 palmos de comprido , e 3, e meio de roda , de imbiriba, e de outras qualidades , tudo por preço mais barato , do que em outra qualquer parte.

= Vende-se espirito de vinho a 1440 rs. a canada , e a garrafa a 200 rs. ; na Rua-bella n. 38.

— Vende-se um sofá de jacarandá , uma mesa pequena , 6 quadros , um par de casticaes de vidro , tudo em muito bom estado , e quase novo ; na rua do Livramento , venda n. 24.

— Vende-se uma toalha de esguião , nova , toda aberta de lavarinto de bom gosto ; na rua do Nogueira n. 13.

— Vendem-se bonitos chales , e mantas de seda por barato preço ; na Rua-nova , loja de Bonifacio Maximianno de Mattos , n. 52

— Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade a 2800 rs. a sacca , e a 2400 rs. o alqueire , por se querer acabar com o carregamento ; a bordo da escuna *Ave-Maria* fundeada defronte do Passeio.

— Vende-se um cavallo cardão , muito novo , e bom carregador baixo até meio ; na rua da Solidade , venda n. 20.

- Vende-se uma toalha de lavarinto , o mais rica possivel , e por preco commodo ; na rua do Cabugá , loja nova franceza n. 6

= Vende-se uma parda , de 19 annos, cose , engomma , cozinha , e é recolhida ; um moleque de 16 annos , optimo para qualquer officio ; duas escravas de nação , quitandeiras, e lavadeiras ; na Rua-direita n. 3.

= Vendem-se saccas com alqueire da medida velha de boa farinha de mandioca , e ditas com gomma de engommar , vindas de proximo do Ceará , por preço commodo ; ao pé do arco da Conceição , armazem do Braguez ; assim como tres barris de carne salgada em salmoura , por preco commodo.

= Vendem-se 200, e tantas canadas de azeite de carrapato , em barris, ou em pequenas porções ; na rua do Vigario , armazem n. 18.

= Vende-se um diccionario de Montargon por 20$ rs. , obra mui interessante para pessoa , que se dedica ao estudo de theologia , e principalmente para os parochos ; na rua da Senzalla-velha n. 106.

- Vendem-se dous caixões envidraçados , para amostra de vendas , uma porção de caixas vasias do Pôrto , uma canoa com mais de 60 palmos de comprido , fechada , e dous vestuarios de couro , que serve para qualquer pessoa; na Rua-imperial n. 2.

— Vende-se bolaxinha em latas , de superior qualidade, chegada ultimamente de Hamburgo ; na rua da Cruz n. 48 , primeiro andar.

— Vende-se um pianno horisontal de excellentes vozes , e de construcção ingleza ; na rua da Cruz n. 48 , primeiro andar

= Vendem-se por preco commodo duas canoas de milheiro de tijolos , muito fortes e concertadas de novo ; na rua da Concordia , armazem de madeiras , a fallar com José Antonio de Moraes.

— Vende-se uma escrava de 16 annos , recolhida , engomma , cozinha , e cose ; uma dita ama de leite , engommadeira, cozinheira, e costureira ; duas negrinhas, e uma mulatinha de 12 annos , propria para mucamba ; uma parda de 20 annos , engommadeira , e costureira ; e um preto perfeito pedreiro ; na rna do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Vendem-se queijos do sertão , inteiros , a 220 rs. a libra , e partidos a 240 rs. , manteiga ingleza a 640, e 720 rs. , sevada a 80 rs. , letria a 240 rs. , chá hisson a 2880 rs. , barricas com alqueire de farellos a 3500 rs. , gomma do Maranhão a 160 rs. , e outros mais generos de venda por preço commodo ; no pateo da S. Cruz , venda pegada a padaria de uma só porta.

= Vendem-se as memorias da campanha do Snr. D. Pedro de Alcantara , em dous tomos; e uma barretina de guarda nacional, quase nova ; na praça do Commercio , botequim do Almeida.

= Vende-se um bom cavallo de bonita figura , muito gordo , anda de baixo a meio , e muito liberal; na Rua-nova, armazem n 67.

= Vende-se uma corrente moderna com 35 oitavas , uma gargantilha de muito bom gosto , dous pares de casticaes de prata de moeda , com prato e thesoura , dous paliteiros de prata de muito bom gosto , e um caxorro de filla ; na rua das Trincheiras n. 18 ; na mesma casa compra-se a obra de philosophia por Damiron.

= Vende-se um moleque de 16 annos; uma escrava de nação Caçange , cozinha, cose, engomma, e é quitandeira; na Rua-direita n. 3.

= Em casa de B. Lasserre & Companhia , rua da Senzalla-velha n. 138 , acha-se a venda farello de muito boa qualidade , em saccas de 3 arrobas ; assim como vinho de Bordeaux em caixas de duzia , por preço commodo.

— Vendem-se pentes de tartaruga da moda, abertos , e lisos, tambem se concerta toda obra de tartaruga ; no pateo do Carmo , na loja do sobrado da esquina , que volta para a rua das Trincheiras n. 2.

—Vende-se um caixilho todo envidracado , proprio para vender fazendas pelas ruas ; na Rua-nova n. 55.

— Vendem-se botins de bezerro francez , borzeguins de duraque gaspeados, e de riscados de ponta de lustro , sapatos de palla de couro de lustro para homem , e menino , borzeguins , sapatos de marroquim, duraque , setim , e couro de lustro ; na rua do Livramento n. 35.

= Vende-se uma venda com poucos fundos , a dinheiro , ou a praso com boas firmas ; na rua do Forte , nos Bairros-baixos n. 4 ; a tratar nas Cinco-pontas n. 32.

= Vende-se assucar refinado de primeira qualidade , dito mascavado , e café moido tudo por preço commodo ; na Rua direita , refinação n 10.

= Vende-se muito boa bolaxa de primeira , e segunda qualidade a 9, 10, 11, e 12 patacas por arroba , farinha optima para bolaxa por 13 , e 14$ rs. ; assim como o bem conhecido tijolo de alvenaria , tanto pela sua qualidade , como em tamanho , tendo de mais a vantagem de se mandar descarregar naquellas obras, que tiverem poucos serventes; na rua dos Quarteis n. 18 de Manoel Antonio de Jesus.

Escravos fugidos.

— No dia 23 do corrente desappareceo o preto Antonio , de 50 e tantos annos , baixo , pernas arqueadas , calvo, barbado , grosso do corpo ; quem o pegar , leve a rua de Aguas-verdes n. 44 , que será gratificado

= Continúa a estar ausente a preta Catharina , de nação Angola , de 20 annos , côr preta , secca do corpo , e peitos , altura regular , tem falta de quase todos os dentes da parte superior ; levou vestido de chita , e panno da Costa , tem sido vista de panno preto , e vestido de chita novo , para as partes da Rua-direita , na ribeira , e S. José , ha todas as desconfianças de ter sido seduzida , e estar occulta ; quem a pegar , leve a Rua-nova n. 33, que será gratificado.

= Fugio no dia 13 do corrente do engenho Conceição , freguezia da Escada o preto Amaro , crioulo , alto , grosso do corpo , de mais de 30 annos, foi comprado a pouco a uma pessoa do Carery de nome Aleixo , e é de supporse , que viera para esta praca , aonde esteve em o ultimo mez de setembro com o ex-snr. , ou que fosse para o sertão ; quem o pegar , leve ao dito engenho a seu snr. Antonio Goncalves da Silva , ou na rua da Cadeia-velha ; loja n 50, que será gratificado

= Desappareceo na noute do dia 24 do corrente a negra Thereza , de nação Loanda , de 35 annos ; levou vestido branco , saia preta , e panno da Costa , um taboleiro pequeno com differentes perfumarias, mais duas caixinhas de folha em cima com miudezas , que andava vendendo ; é de estatura alta , bem preta, falla alguma cousa atravessada , dentes abertos , as costas cheias de costuras levantadas , e tem o dedo minimo de uma das mãos alejado ; quem a pegar, leve a Rua-nova , sobrado n. 65, que será gratificado.

= Fugio pela segunda vez na noute do dia 21 do corrente de bordo do brigue *Marceal* um escravo marujo , de nome Antonio, de nação Mina , alto, magro, rosto escarnado, pouca barba, representa 40 annos, tem uma ferida no pé esquerdo sobre o tornozelo, levou camisa escura, e calcas de brim; quem o pegar, leve a bordo do dito navio , ou aos consignatarios Amorim Irmãos , na rua da Cadeia , que será gratificado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA=1843.